



Filho de corregedora sofreu atentado esta semana

O presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Paulo Costa Leite, pediu ao ministro da Justiça, Aloísio Nunes Ferreira, proteção da Polícia Federal à família da juíza Maria Helena Cisne Cid, corregedora-geral de Justiça do Tribunal Regional Federal da 2ª Região.

A corregedora encaminhou ao Superior Tribunal de Justiça, na semana passada, relatório onde apontava indícios da prática de delitos por juízes do TRF-2ª Região. O seu filho, Cláudio Cisne Cid, sofreu um atentado na noite de terça-feira (12/3), quando viajava de carro entre Cachoeiro de Itapemirim e Mimoso do Sul, no Sul do Espírito Santo.

O filho da corregedora percebeu que estava sendo seguido por um carro preto. Chegou a parar em um posto de gasolina por aproximadamente cinco minutos e retornou à pista. A perseguição continuou.

Um tiro foi disparado contra o Versailles que ele dirigia atingindo o pára-brisa. Ele conseguiu chegar a um posto da Polícia Militar.

O ministro da Justiça garantiu ao presidente do STJ que iria determinar imediatamente que a Polícia Federal desse proteção à família da juíza. A Polícia Federal irá investigar a origem do atentado.

Depois de conversar com o ministro da Justiça, Costa Leite relatou à corregedora do TRF-2ª Região as providências tomadas.

Revista **Consultor Jurídico**, 13 de março de 2002.

Date Created

13/03/2002